

Em Análise

Comércio internacional da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (2018 e 2019)

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

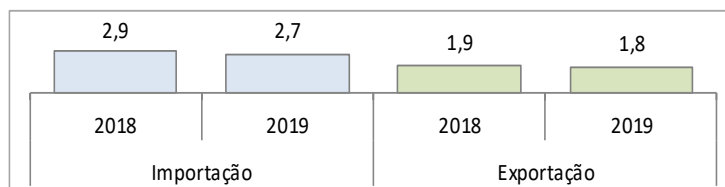
Apesar da enorme extensão da *Zona Económica Exclusiva (ZEE)* de Portugal já hoje disponível, a balança comercial portuguesa da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar é deficitária, representando as importações (Fob) um valor duplo do das exportações (Fob).

No presente trabalho pretende-se analisar a evolução destas trocas comerciais com o exterior, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, para 2018, em versão provisória, e para 2019, em versão preliminar, com última atualização em 11 de março de 2020.

2. Peso do sector no comércio internacional global

De acordo com os dados disponíveis, as importações de produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar representaram 2,7% das importações globais em 2019 (2,9% em 2018) e 1,8% das exportações (1,9% em 2018).

Peso da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar na importação e exportação global [%] (2018-2019)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020.

3. Balança Comercial

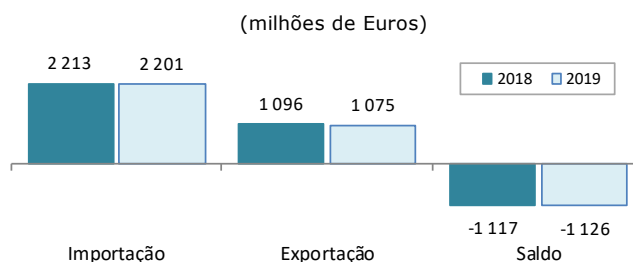
A balança comercial destes produtos do mar foi deficitária nos anos em análise, com défices (Fob-Cif) de -1117 milhões de euros em 2018 e -1126 milhões em 2019, o que representou um acréscimo de +0,8%.

Em 2019, face ao ano anterior, as importações decresceram -0,5% e as exportações decaíram -1,9%, com o grau de cobertura das importações pelas exportações (Fob/Cif) a descer de 49,5% para 48,8%.

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

**Balança Comercial da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar ^[1]
(2018-2019)**

	milhões de Euros		TVH
	2018	2019	
Importação (Cif)	2 213	2 201	-0,5
<i>Peso no Total (%)</i>	2,9	2,7	-
Exportação (Fob)	1 096	1 075	-1,9
<i>Peso no Total (%)</i>	1,9	1,8	-
Saldo (Fob-Cif)	-1 117	-1 126	0,8
Cobertura (Fob/Cif) (%)	49,5	48,8	-



[1] Não inclui transações de carácter confidencial, em princípio pouco
Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e
preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 -

Entre os agregados de produtos considerados destacam-se, nas duas vertentes comerciais, o "Peixe", os "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos" e as "Conservas de peixe, de crustáceos e moluscos", que representaram no seu conjunto, em cada um dos anos, cerca de 98% das importações e das exportações totais.

**Peso relativo dos principais componentes
em cada uma das vertentes comerciais (%)
(2018-2019)**

Principais componentes	Importação		Exportação	
	2018	2019	2018	2019
Peixe	60,4	63,2	45,3	52,2
Crustáceos, moluscos, outr. invert. aquáticos	28,5	25,2	30,5	24,9
Conservas de peixe, de crust. e moluscos	9,2	9,4	21,8	21,1
<i>Peso no Total >>></i>	98,1	97,7	97,6	98,2

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019,
Última actualização destes dados: 11-03-2020

O único agregado, entre os sete considerados neste trabalho, em que a Balança Comercial foi favorável a Portugal foi o de "Conservas de peixe, crustáceos e moluscos".

**Balança comercial dos componentes
dos produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar
(2018-2019)**

milhares de Euros

Componentes	2018	2019
Peixe		
Importação (Cif)	1 335 736	1 390 540
Exportação (Fob)	496 139	561 656
Saldo (Fob-Cif)	-839 596	-828 884
Cobertura (Fob/Cif) (%)	37,1	40,4
Crustáceos, moluscos e outros invert. aquáticos		
Importação (Cif)	630 964	553 642
Exportação (Fob)	334 185	267 454
Saldo (Fob-Cif)	-296 779	-286 189
Cobertura (Fob/Cif) (%)	53,0	48,3
Conservas de peixe, crustáceos e moluscos		
Importação (Cif)	203 530	206 938
Exportação (Fob)	238 744	226 860
Saldo (Fob-Cif)	35 214	19 922
Cobertura (Fob/Cif) (%)	117,3	109,6
Gorduras e óleos de peixe e mamíferos marinhos		
Importação (Cif)	2 666	6 292
Exportação (Fob)	1 129	1 047
Saldo (Fob-Cif)	-1 537	-5 246
Cobertura (Fob/Cif) (%)	42,3	16,6
Prod. da pesca impróprios p/ alimentação humana		
Importação (Cif)	13 981	19 172
Exportação (Fob)	10 204	8 802
Saldo (Fob-Cif)	-3 777	-10 370
Cobertura (Fob/Cif) (%)	73,0	45,9
Sal, águas-mãe de salinas e algas		
Importação (Cif)	25 511	23 939
Exportação (Fob)	15 197	9 182
Saldo (Fob-Cif)	-10 314	-14 757
Cobertura (Fob/Cif) (%)	59,6	38,4
Extractos e sucos [1]		
Importação (Cif)	561	631
Exportação (Fob)	14	18
Saldo (Fob-Cif)	-547	-613
Cobertura (Fob/Cif) (%)	2,6	2,9

[1] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020 - (<http://www.ine.pt>).

Em **Anexo** apresentam-se quadros e gráficos com a balança comercial dos diversos componentes, correspondentes a desagregações por produtos a quatro ou seis dígitos da Nomenclatura Combinada (NC), com indicação das respetivas quantidades transacionadas em cada um dos anos.

4. Importação

Em 2019 as importações deste conjunto de produtos decresceram -0,5% face ao ano anterior (-11,3 milhões de euros).

A um aumento de +54,8 milhões de euros nas importações de "Peixe" correspondeu uma quebra de -77,3 milhões nas de "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos", principalmente moluscos, excluindo conservas.

Importação de produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar ^[1], desagregados por p.p. da NC (2018-2019)

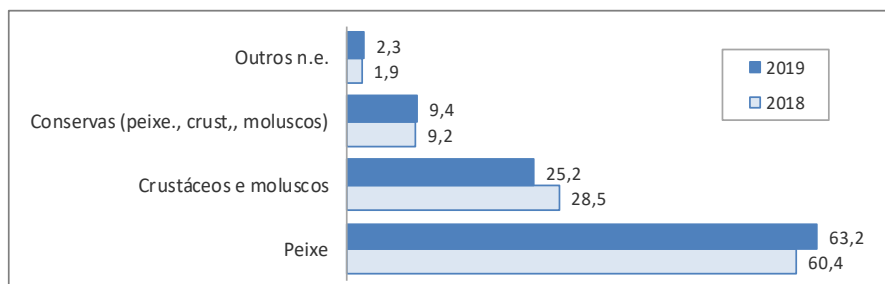
NC	Produtos do mar	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2018 [1]	2019 [2]	Δ [2]-[1]		2018	2019
	TOTAL	2 212 949	2 201 155	-11 794	-0,5 ↓	100,0	100,0
	Peixe	1 335 736	1 390 540	54 805	4,1 ↑	60,4	63,2
0301	Peixes vivos	11 234	11 576	342	3,0	0,5	0,5
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	340 638	338 609	-2 029	-0,6	15,4	15,4
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	471 869	471 229	-640	-0,1	21,3	21,4
0304	Filetes e outra carne de peixe	137 836	145 044	7 208	5,2	6,2	6,6
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	374 159	424 083	49 924	13,3	16,9	19,3
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	630 964	553 642	-77 321	-12,3 ↓	28,5	25,2
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	269 700	255 537	-14 163	-5,3	12,2	11,6
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	360 804	297 226	-63 578	-17,6	16,3	13,5
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	460	879	419	91,1	0,02	0,04
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos	203 530	206 938	3 407	1,7 ↑	9,2	9,4
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	162 256	163 766	1 510	0,9	7,3	7,4
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	41 274	43 171	1 897	4,6	1,9	2,0
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	2 666	6 292	3 627	136,0 ↑	0,1	0,3
	Prod. da pesca impróprios p/aliment. humana	13 981	19 172	5 191	37,1 ↑	0,6	0,9
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	5 727	8 170	2 442	42,6	0,3	0,4
[3]	Produtos denominados "solúveis"	8 254	11 002	2 748	33,3	0,4	0,5
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	25 511	23 939	-1 572	-6,2 ↓	1,2	1,1
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	561	631	70	12,4 ↑	0,0	0,0

[1] Não inclui transacções, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso dos agregados de produtos no total (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020.

Nas importações de "Peixe" assumem particular relevância, entre outras, as de bacalhau nos seus diversos estados, que serão adiante objeto de uma análise mais pormenorizada.

4.1. Mercados de origem

Em 2019 os principais fornecedores deste conjunto de produtos foram a Espanha (39,3%), a Suécia (11,6%), os Países Baixos (8,1%), a China (4,2%), a Rússia (4%), a Dinamarca (3,1%) e a Índia (2,4%).

Os maiores acréscimos, em euros, couberam à Suécia (+23,2 milhões de euros), à Espanha (+19,5 milhões), à Noruega (+18,1 milhões) e à Rússia (+11,7 milhões), tendo os maiores decréscimos incidido na Alemanha (-18,8 milhões), em Marrocos (-15,9 milhões) e na Grécia (-12,7 milhões).

**Mercados de origem dos produtos da pesca,
preparações, conservas e outros produtos do mar
(2018-2019)**

Mercados de origem	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019	Δ		2018	2019
Mundo	2 212 949	2 201 155	-11 794	-0,5 ↓	100,0	100,0
Intra-UE (28)	1 512 099	1 527 472	15 374	1,0 ↑	68,3	69,4
Extra-UE (28)	700 850	673 683	-27 167	-3,9 ↓	31,7	30,6
Espanha	844 766	864 313	19 547	2,3 ↑	38,2	39,3
Suécia	231 504	254 740	23 236	10,0 ↑	10,5	11,6
Países Baixos	179 570	177 403	-2 167	-1,2 ↓	8,1	8,1
China	94 989	93 072	-1 916	-2,0 ↓	4,3	4,2
Rússia	76 106	87 854	11 747	15,4 ↑	3,4	4,0
Dinamarca	73 462	67 226	-6 237	-8,5 ↓	3,3	3,1
Índia	52 036	53 545	1 509	2,9 ↑	2,4	2,4
Vietname	43 947	40 650	-3 298	-7,5 ↓	2,0	1,8
África do Sul	35 280	36 405	1 126	3,2 ↑	1,6	1,7
Grécia	48 796	36 128	-12 668	-26,0 ↓	2,2	1,6
França	32 864	33 319	455	1,4 ↑	1,5	1,5
EUA	23 199	27 744	4 545	19,6 ↑	1,0	1,3
Namíbia	24 137	26 260	2 123	8,8 ↑	1,1	1,2
Equador	23 202	25 899	2 697	11,6 ↑	1,0	1,2
Moçambique	28 995	25 667	-3 328	-11,5 ↓	1,3	1,2
Reino Unido	26 628	25 451	-1 177	-4,4 ↓	1,2	1,2
Alemanha	44 265	25 447	-18 818	-42,5 ↓	2,0	1,2
Senegal	18 931	24 858	5 927	31,3 ↑	0,9	1,1
Noruega	2 677	20 755	18 078	675,4 ↑	0,1	0,9
Chile	18 331	18 928	597	3,3 ↑	0,8	0,9
Itália	15 973	18 727	2 754	17,2 ↑	0,7	0,9
Mauritânia	20 018	14 544	-5 474	-27,3 ↓	0,9	0,7
Turquia	14 180	13 243	-937	-6,6 ↓	0,6	0,6
Maurícia	12 570	11 707	-863	-6,9 ↓	0,6	0,5
Tanzânia	14 042	11 486	-2 556	-18,2 ↓	0,6	0,5
Indonésia	15 996	11 229	-4 767	-29,8 ↓	0,7	0,5
Marrocos	26 915	11 003	-15 911	-59,1 ↓	1,2	0,5
Argentina	16 822	10 631	-6 191	-36,8 ↓	0,8	0,5
% do Mundo:	93,1	94,0	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

5. Exportação

As exportações decresceram -1,9% em termos homólogos (-20,6 milhões de euros). A principal quebra incidiu em "Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos" (com um peso de 24,9% no total e uma quebra de -66,7 milhões de euros), principalmente moluscos, excluindo conservas (-40 milhões de euros), a que se seguiram descidas nas de "Conservas de peixe, crustáceos e moluscos" (21,1% do total e -11,9 milhões) e de "Sal, águas mãe de salina s e algas" (0,9% do total e -6 milhões de euros).

A estas descidas contrapôs-se um aumento das exportações de "Peixe" (52,2% e +65,5 milhões de euros), principalmente peixe congelado (+38,9 milhões) e peixe fresco ou refrigerado, excluindo filetes (+24,1 milhões).

**Exportação de produtos da pesca, preparações, conservas
e outros produtos do mar^[1], desagregados por NC
(2018-2019)**

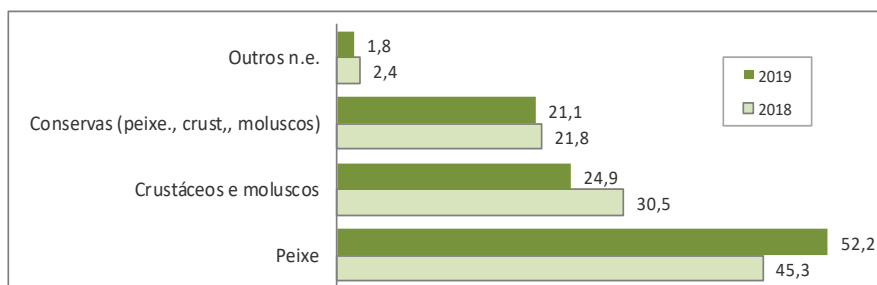
NC	Produtos do mar	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
		2018 [1]	2019 [2]	Δ [2]-[1]		2018	2019
	TOTAL	1 095 613	1 075 018	-20 595	-1,9 ↓	100,0	100,0
	Peixe	496 139	561 656	65 517	13,2 ↑	45,3	52,2
0301	Peixes vivos	6 058	3 251	-2 808	-46,3	0,6	0,3
0302	Peixe fresco ou refrigerado excluindo filetes	125 971	150 081	24 110	19,1	11,5	14,0
0303	Peixe congelado excluindo filetes e conservas	229 913	268 801	38 888	16,9	21,0	25,0
0304	Filetes e outra carne de peixe	74 679	72 826	-1 853	-2,5	6,8	6,8
0305	Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado	59 518	66 698	7 180	12,1	5,4	6,2
	Crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	334 185	267 454	-66 731	-20,0 ↓	30,5	24,9
0306	Crustáceos em qq estado, excl. conservas	98 765	83 207	-15 559	-15,8	9,0	7,7
0307	Moluscos em qq estado, excl. conservas	232 361	179 113	-53 248	-22,9	21,2	16,7
0308	Invert. aquát. qq estado excl. crustác. e molusc.	3 059	5 134	2 076	67,9	0,3	0,5
	Conservas de peixe, crustáceos e moluscos	238 744	226 860	-11 884	-5,0 ↓	21,8	21,1
1604	De peixe; caviar e sucedâneos a partir de ovas	226 171	214 385	-11 786	-5,2	20,6	19,9
1605	De crustáceos, moluscos e outros invert. aquát.	12 574	12 475	-98	-0,8	1,1	1,2
1504	Gorduras e óleos de peixe e mamíf. aquát.	1 129	1 047	-82	-7,3 ↓	0,1	0,1
	Prod. da pesca impróprios p/aliment. humana	10 204	8 802	-1 403	-13,7 ↓	0,9	0,8
[2]	Farinhas, pós e "pellets"	9 700	7 681	-2 019	-20,8	0,9	0,7
[3]	Produtos denominados "solúveis"	504	1 120	616	122,3	0,0	0,1
[4]	Sal, águas-mãe de salinas e algas	15 197	9 182	-6 015	-39,6 ↓	1,4	0,9
1603	Extractos e sucos de carnes [5]	14	18	4	26,6 ↑	0,0	0,0

[1] Não inclui transações, em princípio pouco significativas, consideradas com carácter confidencial.

[2] NC 23012000 [3] NC 23099010 [4] NC 121221+121229+250100.

[5] De peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.

Peso dos agregados no total (%)



Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020.

5.1. Mercados de destino

Em 2019 as expedições portuguesas de mercadorias para o espaço intracomunitário representaram 82,5% do Total, com predomínio do mercado espanhol. Entre os países terceiros o destino dominante foi o Brasil.

Em termos globais, a Espanha averbou mais de metade do Total das exportações destes produtos em 2019 (51,9%), a que correspondeu uma quebra de -2,4% face a 2018 (-13,8 milhões de euros). Seguiram-se a Itália (11,7%), a França (10,3%) e o Brasil (7,2%), representando juntamente com a Espanha mais de 80% das exportações efetuadas no período em análise.

Os maiores decréscimos couberam às exportações para Espanha (-13,8 milhões de euros), Angola (-11,8 milhões), Itália (-10,8 milhões) e EUA (-8,2 milhões).

**Mercados de destino dos produtos da pesca,
preparações, conservas e outros produtos do mar
(2018-2019)**

Mercados de destino	1000 Euros			TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019	Δ		2018	2019
Mundo	1 095 613	1 075 018	-20 595	-1,9 ↓	100,0	100,0
Intra-UE (28)	895 025	886 634	-8 392	-0,9	81,7	82,5
Extra-UE (28)	200 588	188 384	-12 203	-6,1	18,3	17,5
Espanha	571 845	558 074	-13 771	-2,4	52,2	51,9
Itália	136 335	125 561	-10 774	-7,9	12,4	11,7
França	103 166	110 703	7 537	7,3	9,4	10,3
Brasil	74 466	77 618	3 153	4,2	6,8	7,2
Reino Unido	26 297	27 134	837	3,2	2,4	2,5
EUA	30 133	21 973	-8 160	-27,1	2,8	2,0
Suíça	14 388	14 177	-212	-1,5	1,3	1,3
Angola	24 655	12 838	-11 816	-47,9	2,3	1,2
China	7 771	12 809	5 039	64,8	0,7	1,2
Alemanha	13 894	11 986	-1 908	-13,7	1,3	1,1
Canadá	8 667	10 123	1 456	16,8	0,8	0,9
Bélgica	7 933	8 809	876	11,0	0,7	0,8
Polónia	4 367	6 740	2 372	54,3	0,4	0,6
Luxemburgo	5 449	6 577	1 128	20,7	0,5	0,6
Moçambique	5 023	5 879	856	17,1	0,5	0,5
Países Baixos	5 198	5 749	551	10,6	0,5	0,5
Áustria	4 598	5 654	1 056	23,0	0,4	0,5
Croácia	1 841	3 817	1 976	107,3	0,2	0,4
Macau	3 407	3 112	-295	-8,7	0,3	0,3
Coreia SL	1 344	3 027	1 683	125,3	0,1	0,3
<i>% do Mundo:</i>	<i>95,9</i>	<i>96,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

6. Importação e exportação de sardinha

São conhecidas as limitações impostas ultimamente à pesca da sardinha em zonas em que habitualmente operam os pescadores portugueses e espanhóis, face à acentuada redução do "stock" de sardinha verificada ao longo da última década, tendo havido mesmo um parecer científico do Conselho Internacional para a Exploração do Mar (ICES) que aconselhava a sua proibição em 2019.

**Importação e exportação de sardinha
fresca, refrigerada ou congelada ^[1]
Balança Comercial, quantidade e preço médio (Euros/Kg)
(2018 e 2019)**

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Importação (Cif)	23 223	19 334	17 632	13 684	1,3	1,4
TVH	-	-16,7	-	-22,4	-	-
Exportação (Fob)	9 778	14 874	4 702	6 640	2,1	2,2
TVH	-	52,1	-	41,2	-	-
Saldo (Fob-Cif)	-13 445	-4 460				
Cobertrura (Fob/Cif)	42,1	76,9				

[1] Espécies "philchardus", "sardinops" e "sardinella spp"

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

Em 2019 assistiu-se a uma quebra na importação de **sardinha fresca, refrigerada ou congelada**, em termos homólogos, de -16,7% em valor e -22,4% em quantidade, e a um aumento significativo na exportação, respetivamente de +52,1% e +41,2%, tendo o grau de cobertura da importação pela exportação aumentado de 42,1% para 76,9%.

Neste período, o principal mercado de origem foi a Espanha (79,4%), seguida à distância pelo Reino Unido (7,5%), Marrocos (4,6%), Croácia (3,2%) e França (2,4%). As importações de Marrocos, que em 2018 fora o 2.º fornecedor com 3,9 milhões de euros, cifraram-se em apenas 893 mil euros em 2019.

**Importação de sardinha fresca, refrigerada ou congelada
Principais mercados de origem em 2019
(2018-2019)**

Origem	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019		2018	2019
Total	23 223	19 334	-16,7	100,0	100,0
Intra-UE (28)	19 359	18 128	-6,4	83,4	93,8
Extra-UE (28)	3 865	1 206	-68,8	16,6	6,2
Espanha	17 077	15 349	-10,1	73,5	79,4
Reino Unido	861	1 449	68,4	3,7	7,5
Marrocos	3 865	893	-76,9	16,6	4,6
Croácia	661	612	-7,5	2,8	3,2
França	454	461	1,4	2,0	2,4
Mauritânia	0	239	-	0,0	1,2
Estónia	0	189	-	0,0	1,0
México	0	73	-	0,0	0,4
Rep.Checa	0	40	-	0,0	0,2
Itália	8	28	252,4	0,0	0,1
			<i>Peso no Total >>></i>	98,7	100,0

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

Por sua vez, o principal mercado de destino das exportações foi ainda a Espanha (68,5%), seguida dos EUA (7,3%), do Canadá (6,4%) e da França (4,5%).

**Exportação de sardinha fresca, refrigerada ou congelada
Principais mercados de destino em 2019
(2018-2019)**

Destino	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019		2018	2019
Total	9 778	14 874	52,1	100,0	100,0
Intra-UE (28)	6 491	11 696	80,2	66,4	78,6
Extra-UE (28)	3 287	3 178	-3,3	33,6	21,4
Espanha	4 742	10 142	113,9	48,5	68,2
EUA	1 306	1 189	-8,9	13,4	8,0
Canadá	822	978	18,9	8,4	6,6
França	614	614	0,1	6,3	4,1
Suíça	347	338	-2,7	3,6	2,3
Reino Unido	264	216	-18,1	2,7	1,5
Luxemburgo	197	191	-3,3	2,0	1,3
Macau	381	178	-53,2	3,9	1,2
Alemanha	259	176	-32,1	2,6	1,2
Brasil	166	174	4,5	1,7	1,2
Países Baixos	189	97	-48,9	1,9	0,7
Bélgica	86	93	9,0	0,9	0,6
Austrália	38	75	94,9	0,4	0,5
África do Sul	65	64	-2,1	0,7	0,4
			<i>Peso no Total >>></i>	96,9	97,7

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

As principais exportações portuguesas no contexto da sardinha incidem nas tradicionais conservas (com um elevadíssimo grau de cobertura das importações pelas exportações), que registaram uma descida em valor de -2,6% e de -3,6% em quantidade.

**Importação e exportação de Conservas de Sardinha
Balança Comercial, quantidade e preço médio (Euros/Kg)
(2018 e 2019)**

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Importação (Cif)	3 889	4 344	1 196	1 076	3,3	4,0
TVH	-	11,7	-	-10,0	-	-
Exportação (Fob)	46 940	45 804	8 304	8 003	5,7	5,7
TVH	-	-2,4	-	-3,6	-	-
Saldo (Fob-Cif)	43 051	41 460				
Cobertrura (Fob/Cif)	1 207,1	1 054,4				

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

Em 2019, os principais fornecedores de conservas de sardinha foram a Espanha (64,5%), Marrocos (21%) e a Alemanha (10,7%).

**Importação de Conservas de Sardinha
Principais mercados de origem em 2019
(2018-2019)**

Origem	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019		2018	2019
Total	3 889	4 344	11,7	100,0	100,0
Intra-UE (28)	2 268	3 429	51,2	58,3	78,9
Extra-UE (28)	1 621	915	-43,5	41,7	21,1
Espanha	1 721	2 801	62,7	44,3	64,5
Marrocos	1 621	914	-43,6	41,7	21,0
Alemanha	527	466	-11,6	13,6	10,7
França	10	60	476,4	0,3	1,4
Reino Unido	0,1	57	41260,1	0,0	1,3
Países Baixos	2	44	2407,2	0,0	1,0
			Peso no Total >>>	99,8	99,9

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

Por sua vez, o principal mercado de destino foi a França (38,5%), seguida do Reino Unido (11,3%), da Áustria (8,9%), da Bélgica (6,8%), dos EUA (5,7%), da Alemanha (3,7%) e da Espanha (3,4%).

**Exportação de Conservas de Sardinha
Principais mercados de destino em 2019
(2018-2019)**

Destino	1000 Euros		TVH	Estrutura (%)	
	2018	2019		2018	2019
Total	46 940	45 804	-2,4	100,0	100,0
Intra-UE (28)	37 085	36 614	-1,3	79,0	79,9
Extra-UE (28)	9 855	9 191	-6,7	21,0	20,1
França	17 261	17 646	2,2	36,8	38,5
Reino Unido	5 174	5 160	-0,3	11,0	11,3
Áustria	3 772	4 064	7,8	8,0	8,9
Bélgica	2 661	3 114	17,0	5,7	6,8
EUA	3 363	2 621	-22,0	7,2	5,7
Alemanha	2 165	1 672	-22,7	4,6	3,7
Espanha	2 681	1 569	-41,5	5,7	3,4
Países Baixos	1 384	1 314	-5,1	2,9	2,9
Hong-Kong	696	1 030	47,9	1,5	2,2
Macu	947	896	-5,4	2,0	2,0
Canadá	803	822	2,4	1,7	1,8
Suíça	976	788	-19,3	2,1	1,7
Itália	1 085	772	-28,9	2,3	1,7
			Peso no Total >>>	91,5	90,5

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

7. Importação e exportação de bacalhau

A exportação de bacalhau, nos seus diversos estados, representou 24,2% das importações em 2019 (23,2% em 2018).

Importação e exportação de bacalhau Balança Comercial, quantidade e preço médio (Euros/Kg) (2018 e 2019)

	1000 Euros		Tons		Euros/Kg	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Importação (Cif)	537 719	595 080	105 464	105 678	5,1	5,6
TVH	-	10,7	-	0,2	-	-
Exportação (Fob)	124 630	143 936	19 653	21 423	6,3	6,7
TVH	-	15,5	-	9,0	-	-
Saldo (Fob-Cif)	-413 089	-451 144				
Cobertrura (Fob/Cif)	23,2	24,2				

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

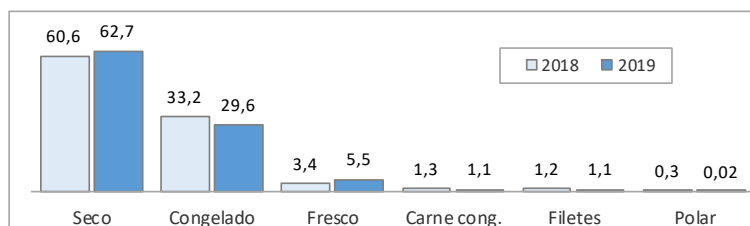
Em 2019, o bacalhau pesou 27,0% nas importações do conjunto dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar (24,3% em 2018).

Entre os vários tipos de bacalhau destaca-se o 'Seco, salgado, em salmoura ou fumado' (62,7% em 2019), seguido do 'Congelado, excluindo filetes' (29,6%).

Importação de Bacalhau (2018 e 2019)

Tipos de bacalhau	1000 Euros		Tons	
	2018	2019	2018	2019
TOTAL	537 719	595 080	105 464	105 678
Fresco ou refrigerado excepto filetes	18 125	32 961	3 605	5 661
Congelado (excl. filetes)	178 325	176 284	46 789	43 679
Filetes em qualquer estado	6 705	6 411	1 653	1 535
Seco, salgado, salmoura ou fumado	326 060	372 831	50 463	52 338
Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	6 998	6 453	2 631	2 437
Bacalhau-Polar em qualquer estado	1 507	139	323	29

Peso relativo de cada tipo de bacalhau (%)



Fonte: A partir de dados de base preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE), com última actualização em 11-03-2020 - (<http://www.ine.pt>).

O principal mercado de origem da importação de bacalhau em 2019 foi a Suécia (38,4% do Total), seguida dos Países Baixos (21,4%), da Rússia (14,8%) e da Espanha (8,4%).

Principais mercados de origem do bacalhau (2018--2019)

milhares de Euros

Destino	2018	2019	TVH	Estrutura (%)	
				2018	2019
Mundo	537 719	595 080	10,7	100,0	100,0
Intra-EU (28)	428 670	440 508	2,8	79,7	74,0
Extra-EU (28)	109 048	154 572	41,7	20,3	26,0
Suécia	199 501	228 432	14,5	37,1	38,4
Países Baixos	120 789	127 459	5,5	22,5	21,4
Rússia	76 106	87 854	15,4	14,2	14,8
Espanha	33 590	49 786	48,2	6,2	8,4
Dinamarca	42 626	24 826	-41,8	7,9	4,2
China	14 670	22 494	53,3	2,7	3,8
EUA	13 549	20 137	48,6	2,5	3,4
Noruega	674	19 945	2859,7	0,1	3,4
Alemanha	23 727	4 547	-80,8	4,4	0,8
<i>Peso dos países:</i>				97,7	98,4

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-3-2020. (<http://www.ine.pt>)

Sabe-se que a maior parte do bacalhau consumido em Portugal tem a sua origem na Noruega, país extracomunitário limítrofe da Suécia, mas os dados estatísticos disponíveis apontam para um fornecimento em 2019 de apenas 2,6 mil toneladas (115 mil em 2018), contra 29,6 mil toneladas provenientes da Suécia (30,7 mil em 2018).

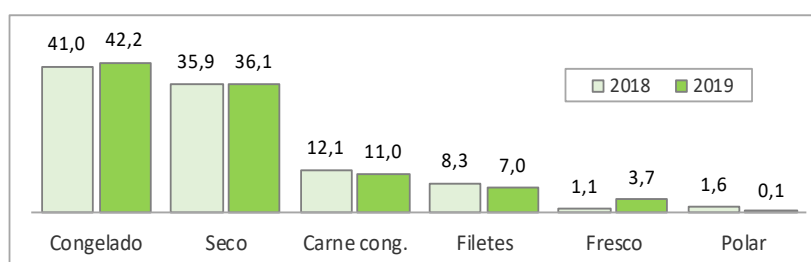
Tudo indica que a prevalência da Suécia entre os fornecedores de Portugal contabilizados pelo INE reside no facto de ser este um país de "introdução em livre prática" na União Europeia do bacalhau norueguês destinado a Portugal, após cumpridas as formalidades aduaneiras.

Em 2019 Portugal exportou 14,7 mil toneladas de bacalhau (13,9 mil no ano anterior), principalmente 'Congelado (excluindo filetes)' e 'Seco, salgado, em salmoura ou fumado' e "Carne de bacalhau congelada (excluindo filetes)".

Exportação de Bacalhau (2018 e 2019)

Tipos de bacalhau	1000 Euros		Tons	
	2018	2019	2018	2019
TOTAL	124 630	143 936	19 653	21 423
Fresco ou refrigerado excepto filetes	1 368	5 263	241	961
Congelado (excl. filetes)	51 123	60 772	8 350	9 575
Filetes em qualquer estado	10 308	10 110	2 052	1 818
Seco, salgado, salmoura ou fumado	44 789	51 924	6 902	7 321
Carne de bacalhau cong. (excl. filetes)	15 072	15 793	1 782	1 726
Bacalhau-Polar em qualquer estado	1 970	73	325	21

Peso relativo de cada tipo de bacalhau (%)



Fonte: A partir de dados de base preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE), com última actualização em 11-03-2020 - (<http://www.ine.pt>)

Os principais países destinatários, em 2019, foram o Brasil (40,6%), a Espanha (17%) e a França (14,8%).

Principais mercados de destino do bacalhau (2018--2019)

milhares de Euros

Destino	2018	2019	TVH	Estrutura (%)	
				2018	2019
Mundo	124 630	143 936	15,5	100,0	100,0
Intra-EU (28)	50 113	63 198	26,1	40,2	43,9
Extra-EU (28)	74 517	80 738	8,3	59,8	56,1
Brasil	52 864	58 504	10,7	42,4	40,6
Espanha	19 617	24 433	24,5	15,7	17,0
França	17 771	21 267	19,7	14,3	14,8
Itália	4 339	5 253	21,1	3,5	3,6
Angola	7 967	4 667	-41,4	6,4	3,2
China	3 157	4 632	46,7	2,5	3,2
Suíça	3 814	4 425	16,0	3,1	3,1
EUA	2 059	3 328	61,6	1,7	2,3
Luxemburgo	2 050	2 843	38,7	1,6	2,0
Reino Unido	1 952	2 629	34,7	1,6	1,8
Bélgica	1 987	2 190	10,2	1,6	1,5
Alemanha	1 750	1 921	9,8	1,4	1,3
<i>Peso dos países:</i>				95,7	94,5

Fonte: A partir de dados de base do INE, provisórios para 2018 e preliminares para 2019, com última actualização em 11-03-2020. (<http://www.ine.pt>)

Seguem-se, em **Anexo**, quadros e gráficos com a balança comercial das componentes do conjunto dos produtos da pesca, preparações, conservas e outros produtos do mar consideradas neste trabalho, desagregadas por produtos da NC a 4 ou 6 dígitos e quantidades transacionadas.

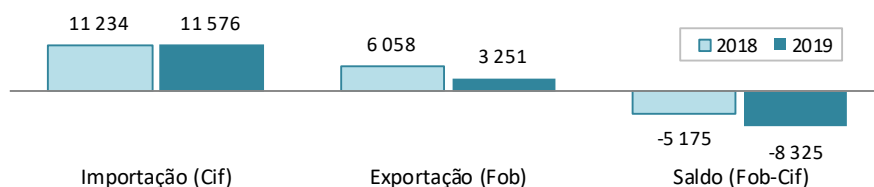
ANEXO

Balança Comercial dos componentes (2018-2019)

Anexo 1 - Peixes vivos (incluindo ornamentais)

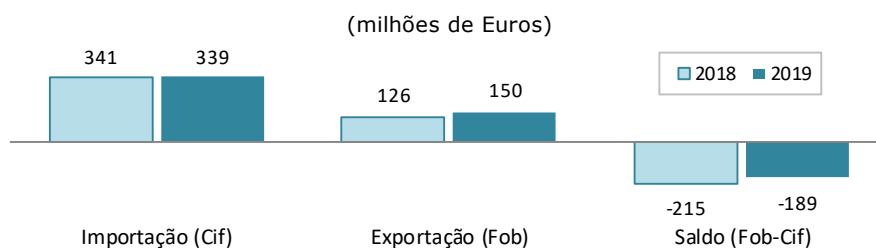
NC 0301	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	11 234	11 576	3,0	648	709
Exportação (Fob)	6 058	3 251	-46,3	454	234
Saldo (Fob-Cif)	-5 175	-8 325	60,9	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	53,9	28,1	-	-	-

(milhares de Euros)

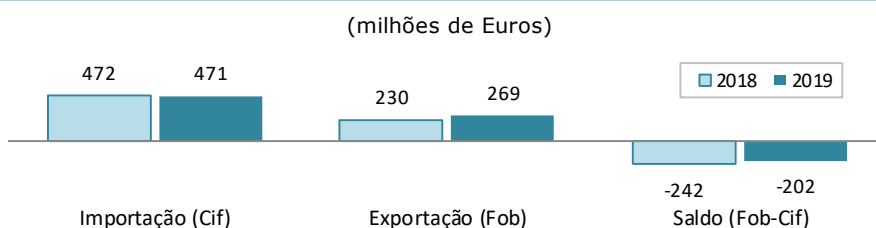


Anexo 2 - Peixe fresco ou refrigerado, excepto filetes

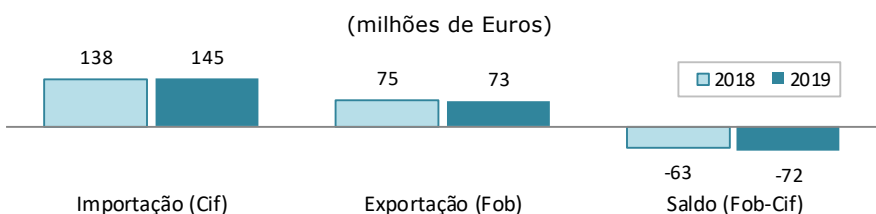
NC 0302	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	340 638	338 609	-0,6	78 644	72 124
Exportação (Fob)	125 971	150 081	19,1	40 649	41 530
Saldo (Fob-Cif)	-214 667	-188 529	-12,2	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	37,0	44,3	-	-	-

**Anexo 3 - Peixe congelado excepto filetes e outra carne de peixe**

NC 0303	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	471 869	471 229	-0,1	161 606	150 812
Exportação (Fob)	229 913	268 801	16,9	83 166	101 705
Saldo (Fob-Cif)	-241 956	-202 428	-16,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	48,7	57,0	-	-	-

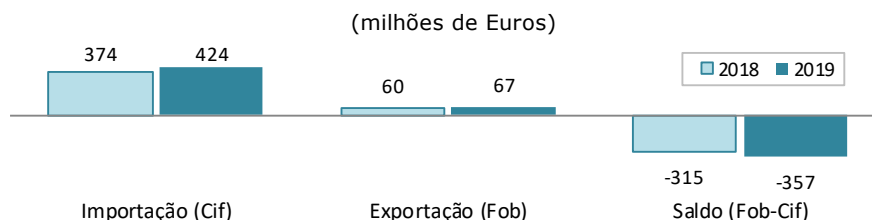
**Anexo 4 - Filetes e outra carne de peixe, mesmo picada, frescos, refrigerados ou congelados**

NC 0304	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	137 836	145 044	5,2	34 385	35 248
Exportação (Fob)	74 679	72 826	-2,5	14 743	14 381
Saldo (Fob-Cif)	-63 157	-72 219	14,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	54,2	50,2	-	-	-



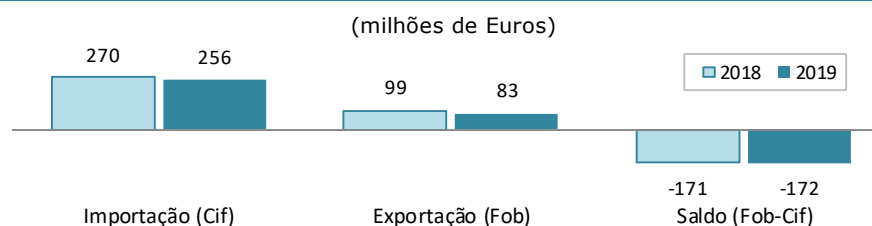
Anexo 5 - Peixe seco, salgado, em salmoura ou fumado; farinhas pós e "pellets" para alimentação humana

NC 0305	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	374 159	424 083	13,3	60 900	62 248
Exportação (Fob)	59 518	66 698	12,1	10 826	11 964
Saldo (Fob-Cif)	-314 641	-357 384	13,6	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	15,9	15,7	-	-	-



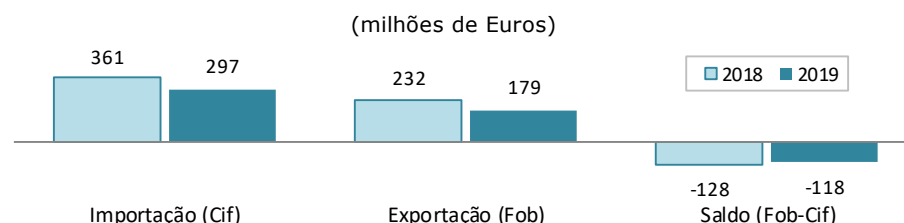
Anexo 6 - Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos

NC 0306	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	269 700	255 537	-5,3	36 606	35 096
Exportação (Fob)	98 765	83 207	-15,8	10 648	8 954
Saldo (Fob-Cif)	-170 934	-172 330	0,8	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	36,6	32,6	-	-	-



Anexo 7 - Moluscos vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, mesmo cozidos

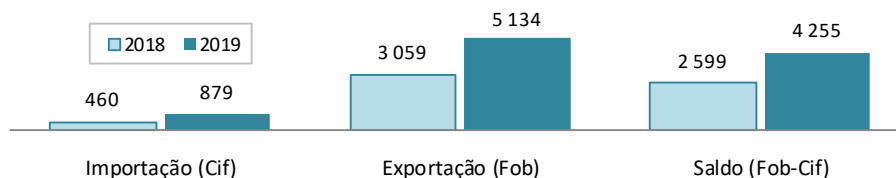
NC 0307	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	360 804	297 226	-17,6	72 389	66 081
Exportação (Fob)	232 361	179 113	-22,9	41 822	36 264
Saldo (Fob-Cif)	-128 443	-118 114	-8,0	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	64,4	60,3	-	-	-



Anexo 8 - Invertebrados aquáticos (excepto crustáceos e moluscos) vivos, frescos, refrig., congelados, secos, salgados, em salmoura ou fumados, farinhas, pós e "pellets"

NC 0308	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	460	879	91,1	21	39
Exportação (Fob)	3 059	5 134	67,9	115	323
Saldo (Fob-Cif)	2 599	4 255	63,7	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	664,9	584,1	-	-	-

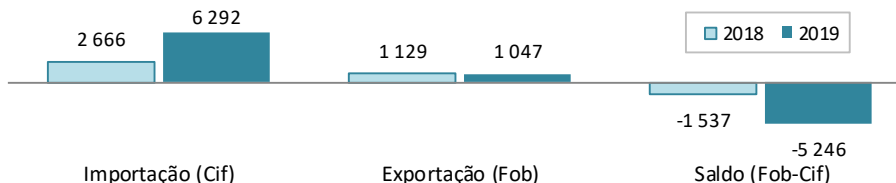
(milhares de Euros)



Anexo 9 - Gorduras e óleos de peixe e de mamíferos marinhos, mesmo refinados

NC 1504	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	2 666	6 292	136,0	700	1 265
Exportação (Fob)	1 129	1 047	-7,3	540	853
Saldo (Fob-Cif)	-1 537	-5 246	241,3	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	42,3	16,6	-	-	-

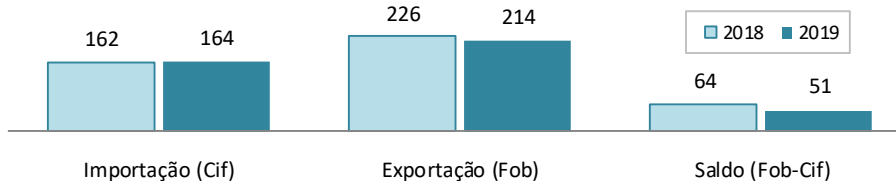
(milhares de Euros)



Anexo 10 - Preparações e conservas de peixe, caviar e sucedâneos

NC 1604	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	162 256	163 766	0,9	40 692	40 452
Exportação (Fob)	226 171	214 385	-5,2	41 301	39 513
Saldo (Fob-Cif)	63 914	50 618	-20,8	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	139,4	130,9	-	-	-

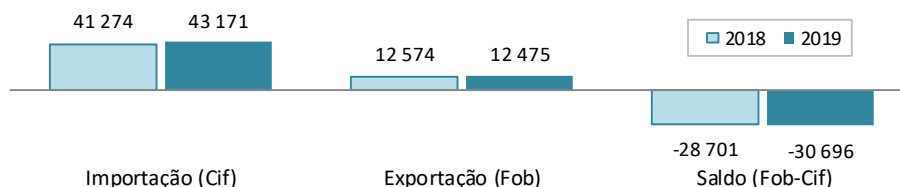
(milhões de Euros)



Anexo 11 - Preparações e conservas de crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos

NC 1605	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	41 274	43 171	4,6	15 885	16 672
Exportação (Fob)	12 574	12 475	-0,8	4 200	4 208
Saldo (Fob-Cif)	-28 701	-30 696	7,0	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	30,5	28,9	-	-	-

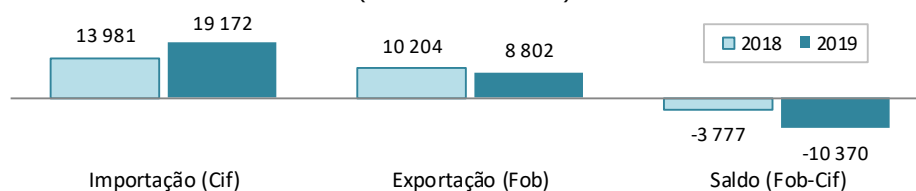
(milhares de Euros)



Anexo 12 - Farinha, pós, "pellets" de peixe, crustáceos, moluscos e outros invertebr. e prod. "solúveis" impróprios p/alimentação humana

NC 230110/23099010	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	13 981	19 172	37,1	11 519	15 551
Exportação (Fob)	10 204	8 802	-13,7	10 062	7 652
Saldo (Fob-Cif)	-3 777	-10 370	174,6	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	73,0	45,9	-	-	-

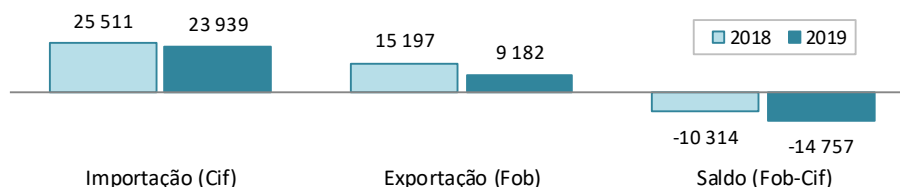
(milhares de Euros)



Anexo 13 - Sal, água do mar, águas-mãe de salinas e algas

NC 250100 NC 121221/29	1000 Euros		TVH	Toneladas	
	2018	2019		2018	2019
Importação (Cif)	25 511	23 939	-6,2	319 276	283 240
Exportação (Fob)	15 197	9 182	-39,6	30 043	15 096
Saldo (Fob-Cif)	-10 314	-14 757	43,1	-	-
Cobertura (Fob/Cif) [%]	59,6	38,4	-	-	-

(milhares de Euros)



Exportações e importações de produtos industriais transformados, por níveis de intensidade tecnológica (2014 e 2019)

Walter Anatole Marques¹

1. Nota introdutória

À evolução do nível de intensidade tecnológica das exportações e importações de Produtos Industriais Transformados, corresponde um maior ou menor valor acrescentado, com reflexo na balança comercial, sendo na exportação um importante indicador de desenvolvimento industrial. Pretende-se neste trabalho analisar, a partir de dados de base divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para o período 2014-2019, com última atualização em 11/03/2019, a evolução do comércio internacional português destes produtos. Em todos os anos considerados foi considerada a União Europeia a 27, excluindo o Reino Unido.

2. Metodologia

Os níveis de intensidade tecnológica aqui considerados são os propostos pela OCDE, definidos com base na Revisão-3 da *ISIC Rev.3* (*Alta tecnologia* - 2423, 30, 32 33, 353); *Média-alta tecnologia* - 24 excl.2423, 29, 31, 34, 352, 359); *Média-baixa tecnologia* - 23, 25 a 28, 351) e *Baixa tecnologia* - 15 a 22, 36 e 37). A partir da tabela correspondente ao ano de 2007, com recurso à "Classificação Tipo do Comércio Internacional" da ONU (CTCI / SITC Rev.3) e à "Nomenclatura Combinada" a oito dígitos em uso na União Europeia (NC-8), tomando-se em consideração as sucessivas alterações pautais anuais, foi construída uma tabela em NC-8 para o período de 2007 a 2019.

3. Balança comercial dos produtos industriais transformados, por níveis de intensidade tecnológica

No período de 2014 a 2019 o saldo (Fob-Cif) da balança dos Produtos Industriais Transformados foi sempre negativo. A saldos positivos da balança dos produtos de **Média-baixa** e de **Baixa tecnologia**, contrapuseram-se, em cada um dos anos, saldos negativos mais volumosos da balança dos produtos de **Alta tecnologia** e de **Média-alta tecnologia**.

Balança comercial dos Produtos Industriais Transformados por níveis de intensidade tecnológica (2014-2019)

		TOTAL	Alta	Média- Alta	Média- Baixa	Baixa
2014	Importação (Cif)	47 223	6 840	17 763	8 744	13 876
	Exportação (Fob)	45 526	3 159	13 620	12 040	16 707
	Saldo (Fob-Cif)	-1 697	-3 681	-4 143	3 296	2 831
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	96,4	46,2	76,7	137,7	120,4
2015	Importação (Cif)	49 750	7 328	19 447	8 366	14 609
	Exportação (Fob)	47 064	3 372	14 166	12 120	17 405
	Saldo (Fob-Cif)	-2 687	-3 955	-5 281	3 754	2 796
	Cobertura (Fob/Cif) [%]	94,6	46,0	72,8	144,9	119,1

... /

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.